

Rede nacional de dados em saúde e Conecte SUS: usuário como protagonista do cuidado na assistência farmacêutica

Autores: Elivan Silva Souza, Joselio Emar de Araújo Queiroz, Robson Willian de Melo Matos, Lara Liz Freire, Kelly Neves Pinheiro Brito, Gabriella Nunes Neves, Paula Xavier dos Santos, Rafael Santos Santana

Instituição: Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde / Departamento de Informática do SUS / Secretaria de Informação e Saúde Digital / Ministério da Saúde - Brasília - DF - Brasil; Universidade de Brasília - Brasília - DF - Brasil

Introdução: A Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) é uma plataforma de interoperabilidade que promove a troca de informações de saúde entre sistemas, independentemente do nível de atenção à saúde e da natureza pública ou privada. Por meio do Conecte SUS, a RNDS disponibiliza informações aos cidadãos e profissionais de saúde, potencialmente melhorando o cuidado farmacêutico e o empoderamento dos usuários no autocuidado. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é apresentar os benefícios potenciais da RNDS e do Conecte SUS no cuidado farmacêutico e no protagonismo do usuário para o autocuidado. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa documental e revisão narrativa da literatura e de documentos relacionados à RNDS e ao Conecte SUS. Foram analisadas a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028, as portarias que instituíram os programas e as atas de reuniões do Comitê Gestor da Saúde Digital. Para buscar artigos científicos, utilizou-se estratégia de busca com os termos Evidence-Based Pharmacy Practice, Medication Adherence, Treatment Adherence and Compliance, e Technology, Pharmaceutical, empregando os termos booleanos AND e OR para estruturar os filtros. A busca foi realizada no Medline, via PubMed, em 17/06/2023. Os resultados basearam-se nas propostas dos documentos institucionais e nos benefícios encontrados nos artigos relacionados ao tema. **Resultados:** A RNDS visa se tornar a plataforma de interoperabilidade em saúde do país, integrando diferentes sistemas de informações, incluindo registros de prescrições e dispensações de medicamentos. Isso permitirá que os profissionais farmacêuticos acessem: (I) informações clínicas atualizadas dos pacientes, (II) históricos de medicamentos, (III) alergias, (IV) resultados de exames laboratoriais. Essas informações são fundamentais para aprimorar a assistência farmacêutica, facilitando a avaliação de medicamentos, identificação de interações medicamentosas prejudiciais e promoção de um cuidado seguro e personalizado. Além disso, o Conecte SUS capacita os usuários ao disponibilizar informações da RNDS, permitindo que eles tomem decisões informadas sobre sua própria saúde. Os usuários também podem registrar informações pessoais de saúde, fornecendo subsídios essenciais aos profissionais farmacêuticos na prestação de assistência. A adição futura de recursos, como serviços de mensageria e lembretes, fortalecerá o vínculo entre profissional e paciente, promovendo uma adesão terapêutica mais efetiva e um cuidado farmacêutico mais eficiente. **Discussão e Conclusões:** A RNDS e o Conecte SUS são iniciativas fundamentais para aprimorar o cuidado farmacêutico e o protagonismo do usuário no Brasil. Essas iniciativas promovem a interoperabilidade das informações de saúde, fornecendo aos profissionais farmacêuticos dados atualizados e ferramentas de monitoramento farmacoterapêutico mais efetivas. Além disso, envolvem os usuários na gestão de seu próprio cuidado e fortalecem o vínculo com os profissionais, resultando em uma adesão mais efetiva aos tratamentos.

Palavras-Chave: Assistência farmacêutica; Saúde digital; Interoperabilidade; Rede Nacional de Dados em Saúde.

Referências Bibliográficas:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 [livro online]. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
2. Ministério da Saúde. A RNDS [homepage na internet]. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/seidigi/rnds/a-rnds>>.
3. Nguyen T, Nguyen TLH, Pham TTV et al. Impact of pharmaceutical care in the improvement of medication adherence and quality of life for COPD patients in Vietnam. *Respiratory Medicine*, 2019; 153: 31–37.
4. Taber DJ, Pilch NA; Mcgillicuddy JW et al. Using informatics and mobile health to improve medication safety monitoring in kidney transplant recipients. *American Journal of Health-System Pharmacy* 2019; 7615: 1143–1149.